



## RELATÓRIO TÉCNICO

**ASSUNTO: CORONAVÍRUS**  
**ELABORADA POR: RH/SA**  
**DATA: 28/02/2020**

---

### Contexto Atual

Atentos às mudanças no cenário mundial da doença respiratória causada por agente Coronavírus COVID-19, consideramos os seguintes fatos:


- Até a presente data foram confirmados pouco mais de 83.000 casos no mundo, sendo mais de 78.000 na China.
- A maioria dos casos evolui sem complicações.
- Os casos de óbitos pela infecção pelo COVID-19 concentram-se principalmente em indivíduos na faixa etária acima de 60 anos.
- Na China foi detectada tendência de estabilização do número de casos confirmados por laboratório e aumento da proporção de casos recuperados em relação aos casos confirmados.
- Na Europa e no Oriente Médio detecta-se tendência de aumento de casos confirmados.
- No Brasil, até o dia 28/02/2020 às 09:00h foi confirmado apenas 01 caso em São Paulo. Não há óbitos.

### O Que é o Coronavírus?

Coronavírus é uma família de vírus que causa infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus (**SARS-CoV-2**) foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China da doença chamada de coronavírus (COVID-19).

### Transmissão

A transmissão dos coronavírus ocorre pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como:

- gotículas de saliva;
  - espirro;
  - tosse;
  - catarro;
  - contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão;
  - contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.
- 



Os coronavírus apresentam uma transmissão menos intensa que o vírus da gripe.

O período médio de incubação por coronavírus é de 5 dias, podendo chegar a 14 dias, fase em que os primeiros sintomas levam para aparecer desde a infecção.

A transmissibilidade dos pacientes infectados por SARSCoV é em média de 7 dias após o início dos sintomas.

Qualquer pessoa que tenha contato próximo (cerca de 1m) com alguém com sintomas respiratórios está em risco de ser exposta à infecção.

### **Sintomas**

Os principais sinais e sintomas do coronavírus são respiratórios, semelhantes a um resfriado. Podem, também, causar infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias. Os mais comuns são:

- Febre.
- Tosse.
- Dificuldade para respirar.

Em caso de sintomas, procure o serviço de saúde público ou privado mais próximo de sua residência.

O Ministério da Saúde disponibilizará, a partir do dia 2 de março, o canal telefônico 136, 24 horas por dia e 7 dias por semana com conteúdo para cidadãos e profissionais de saúde.

A Lista de Hospitais de Referência no Brasil para o coronavírus pode ser consultada nos Planos Estaduais de Contingência, que se encontram no seguinte endereço eletrônico:

<https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>

### **Medidas de Prevenção e Controle**

Atualmente, não existe vacina para prevenir a infecção por 2019-nCoV. A melhor maneira de prevenir a infecção é evitar a exposição.

O Ministério da Saúde orienta cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, incluindo o coronavírus. Entre as medidas estão:

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabonete por pelo menos 20 segundos. Se não houver água e sabonete, usar um desinfetante para as mãos à base de



álcool, especialmente antes de ingerir alimentos, após utilizar transportes públicos, visitar locais com grande fluxo de pessoas como mercados, shopping, cinemas, teatros, aeroportos e rodoviárias.

- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com a dobra do cotovelo ou um lenço de papel e jogar no lixo.
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- Evitar contato próximo com pessoas que apresentam sinais de doença.
- Ficar em casa quando estiver doente.
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos e outros utensílios.

Profissionais de saúde devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas, e para algumas situações medidas de precaução por aerossóis, conforme nota técnica nº 04/2020 gvims/ggtes/anvisa. Disponível no link: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/nota+t%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMs-GGtes-anVisa/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>.

### **Definição de Caso Suspeito**

Todo indivíduo que, independentemente da idade, apresentar:

**Situação 1:** febre + sinal ou sintoma respiratório (tosse seca, dor de garganta, mialgia, cefaleia e prostração, dificuldade para respirar e batimento das asas nasais) + histórico de viagem para área com transmissão local, de acordo com a OMS, nos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

OU

**Situação 2:** febre + sinal ou sintoma respiratório (tosse seca, dor de garganta, mialgia, cefaleia e prostração, dificuldade para respirar e batimento das asas nasais) + contato próximo de caso suspeito de novo coronavírus nos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

OU

**Situação 3:** febre ou sinal ou sintoma respiratório (tosse seca, dor de garganta, mialgia, cefaleia e prostração, dificuldade para respirar e batimento das asas nasais) + contato próximo de caso confirmado de novo coronavírus em laboratório nos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.



Somente os empregados que forem classificados como caso suspeito, conforme descrito acima, deverão ser mantidos em regime de quarentena domiciliar. A Petrobras deverá ser comunicada imediatamente através do telefone (21) 3224-1090 e através do e-mail [vig.epidemiologica@petrobras.com.br](mailto:vig.epidemiologica@petrobras.com.br) (chave EUS4).

### **Recomendações para pessoas com casos confirmados para coronavírus**

Os empregados com doença confirmada para coronavírus e que sejam afastados do trabalho devem informar à Petrobras através do telefone (21) 3224-1090 e através do e-mail [vig.epidemiologica@petrobras.com.br](mailto:vig.epidemiologica@petrobras.com.br) (chave EUS4).

### **Recomendações aos viajantes ao exterior:**

Aos indivíduos com viagem prevista ao exterior ou já retornando ao Brasil, é orientado seguir as recomendações das autoridades de saúde locais e as seguintes medidas de prevenção e controle para infecção humana pelo coronavírus (SARS-CoV-2):

- Evitar contato com pessoas com sintomas respiratórios.
- Evitar a visitação em locais com registros de transmissão de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo coronavírus (SARS-CoV-2).
- Caso necessite de atendimento no serviço de saúde, informar detalhadamente o histórico de viagem e sintomas.

**\*\*Até o momento, não há indicação para aplicação de restrições ao tráfego internacional com base nas informações disponíveis sobre esse evento, porém o Ministério da Saúde orienta que viagens para países em que existe transmissão sustentada (cinco ou mais casos de transmissão pessoa a pessoa iniciada dentro do próprio país) devem ser realizadas apenas em casos de extrema necessidade.**

### **Recomendações de Notificação para profissionais de saúde:**

Os casos suspeitos devem ser notificados de forma imediata (até 24 horas) pelo profissional de saúde responsável pelo atendimento, ao Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde Nacional (CIEVS) pelo telefone (0800 644 6645) ou e-mail ([notifica@saude.gov.br](mailto:notifica@saude.gov.br)). As informações devem ser inseridas na ficha de notificação <http://bit.ly/2019-ncov> e a CID10 que deverá ser utilizada é a: B34.2 – Infecção por coronavírus de localização não especificada.



**PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.**  
**PETROBRAS**

Todos os atendimentos a casos suspeitos nos serviços de saúde da Companhia, devem ser registrados no Sistema Informatizado de Saúde, além dos trâmites de encaminhamento à unidade de saúde e notificação da Secretaria de Vigilância.

Informações adicionais podem ser obtidas no link abaixo:

<https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>

Em caso de dúvidas ligue para o Serviço de saúde de sua unidade ou envie uma mensagem para a chave EUS4 ([vig.saude@petrobras.com.br](mailto:vig.saude@petrobras.com.br)).



## Perguntas e respostas – FAQ

**Qual é a melhor forma de me prevenir contra doenças respiratórias como Influenza, COVID-19, resfriado e outras doenças de contaminação por gotículas respiratórias ou contato?**

Para diminuir o risco de adquirir ou transmitir doenças respiratórias, especialmente as de grande potencial de transmissão, orienta-se que sejam adotadas medidas gerais de prevenção, como realizar frequente higienização das mãos, principalmente antes de consumir alimentos; utilizar lenço descartável para higiene nasal, descartando-o imediatamente após o uso; cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir, evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca. Além disso, não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas, manter os ambientes bem ventilados, evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas da doença.

**Qual é a diferença entre gripe e coronavírus?**

O coronavírus é mais uma gripe e com letalidade menor a de outras gripes que a humanidade já superou. No início da doença, não existe diferença quanto aos sinais e sintomas de uma infecção pelo coronavírus em comparação com os demais vírus. Por isso, é importante ficar atento às áreas de transmissão local. Neste momento, apenas pessoas com histórico de viagem para áreas de transmissão local nos últimos 14 dias e que apresentem febre e sintomas respiratórios podem ser considerados suspeitos.

**A que distância que devo me manter de pessoas que estejam apresentando sintomas como tosse, por exemplo?**

Você deve evitar contato próximo (menos de 1 metro) com o indivíduo que apresente os sintomas.

**Cheguei ontem de viagem de férias em país considerado como área de transmissão local\* por 15 dias com a família. Nenhum de nós tem sintomas. Posso voltar ao trabalho normalmente ou devo ficar em quarentena?**

Se você não apresenta nenhum sintoma, pode voltar ao trabalho normalmente. Não há indicação de quarentena para indivíduos que não são considerados casos suspeitos.



**Retornei de viagem de um país considerado como área de transmissão local\* há 3 dias e comecei a apresentar febre, dor de garganta, coriza e tosse. O que faço?**

Você deve procurar atendimento médico imediatamente e informar, assim que chegar, sobre seu histórico de viagem. Os casos graves devem ser encaminhados a um Hospital de Referência para isolamento e tratamento. Os casos leves devem ser acompanhados pela Atenção Primária em Saúde (APS) e instituídas medidas de precaução domiciliar. Porém, é necessário avaliar cada caso. Você pode consultar a lista dos hospitais de referência no seguinte endereço eletrônico: <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>

**Meu filho retornou ontem de viagem. Ele percorreu países considerados como área de transmissão local\*. O que devo fazer?**

O simples retorno de uma viagem não significa adoecimento. Pessoas sem sintomas não precisam de nenhum cuidado especial. Caso ocorram febre e sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, entre outros) procure atendimento médico imediatamente e informe a respeito do contato com pessoa que tem histórico recente de viagem à Europa.

**Existe alguma restrição internacional?**

Até o momento, não há indicação para aplicação de quaisquer restrições ao tráfego internacional com base nas informações disponíveis sobre esse evento. No entanto, deve-se avaliar a real necessidade de viagens ao exterior, mais especificamente para os países com maior incidência de casos desta virose.

**Caso seja identificado algum caso suspeito no meu local de trabalho, o que devo fazer?**

Não há necessidade de preocupação especial com casos apenas suspeitos. Caso a suspeita seja confirmada, todos os contactantes próximos serão acompanhados e receberão orientações específicas.

**\* país considerado como área de transmissão local: são aqueles com mais de 5 casos de transmissão pessoa a pessoa em seu território**

Consultor Senior em Saúde

Armando Jorge Marques Pimenta – CRM 52-22492-1

